



JUNHO 2013

15 :: Newsletter

O Estado e o Cidadão: Relação de Reciprocidade

Está constitucionalmente consagrado o direito à saúde como um bem ao dispor do cidadão através do Serviço Nacional de Saúde (SNS). O SNS é uma Instituição Pública gerida pelo Estado que medeia a relação entre os doentes e quem os trata. Contudo uma questão, na minha óptica pertinente, que se levanta ciclicamente, é que tendo o cidadão “Direito” a toda a panóplia e demais dispositivos que o Estado coloca ao seu dispor, no que respeita à prestação de cuidados de saúde, assegurando níveis elevados de “qualidade de vida”, quais os deveres dos mesmos para com o Estado e comunidade em geral na sua conduta diária que conduzam ao uso devido do SNS de forma EQUILIBRADA, CORRETA E RACIONAL?

Pois, o cidadão também estará obrigado através dos conhecimentos apreendidos ao longo da vida, especialmente no que diz respeito à “EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE” (que integra, entre outras, a educação alimentar, ambiental, desportiva e rodoviária), a praticar “ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS”, que permitam atingir indicadores de saúde de qualidade e positivos, cabendo depois à responsabilidade individual de cada

um, optar com total “LIBERDADE VERSUS RESPONSABILIDADE” enquanto participante numa comunidade de corresponsabilidade integrada.

Parece-me que nunca é demais realçar, que sendo os cidadãos detentores de um Direito constitucionalmente consagrado, provido pelo Estado (direito à saúde), o Estado e a comunidade em geral também tem o Direito de RECLAMAR dos cidadãos uma “CONDUTA DE RESPONSABILIDADE” na capitação e participação no processo de saúde, nomeadamente adquirindo a prática de estilos de vida saudáveis, desenvolvendo uma clara “RELAÇÃO DE RECIPROCIDADE” de direitos e obrigações através de condutas saudáveis, delineadas e definidas pela Organização Mundial de Saúde e pelas autoridades de saúde.

“EU” Estado garanto-vos e asseguro-vos o acesso aos cuidados de saúde universais e compreensivos e vocês cidadãos, “COMPROMETEM-SE” ao exercício de Estilos de Vida Saudáveis, de forma a termos uma relação sinalagmática de Direitos e Deveres: Asseguro-te o acesso a cuidados de Saúde e tu garantas a prática de estilos de vida saudáveis, prevenindo assim o uso indevido do SNS com todas as desvantagens que daí advêm no que respeita a encarecimento, ocupação indevida, esgotamento de recursos necessários a outros, forçando o SNS e colocando em causa a sua sustentabilidade.”

Concluindo: Tem-se um “direito” (acesso ao SNS) consagrado na Constituição da República Portuguesa, mas também se tem um “dever de cidadania”, direitos versus deveres com “IGUAL DIGNIDADE” e força, por forma a tornarmos todos cidadãos de “plenos direitos” mas também de “plenas responsabilidades”.

E cada cidadão deverá desenvolver pro-atividade, responsabilidade e autodeterminação para fazer as suas escolhas o mais saudáveis possível.



Marciano Lopes

Vogal do Conselho Diretivo



CUIDADOS CONTINUADOS

Saúde e Apoio Social

Assinatura das Cartas de Compromisso do PIQ nos Cuidados Continuados

Decorreu no passado dia 12 de junho no Auditório da Direção Regional da Educação do Alentejo, em Évora, a cerimónia de assinatura das cartas de compromisso do ano 2013, relativas à contratualização dos objetivos das unidades de cuidados continuados integrados (CCI) do Alentejo, no âmbito do Projeto de Incentivo à Melhoria da Qualidade (PIQ).



Este projeto, da iniciativa da ARS Alentejo, foi iniciado no final do ano de 2010 e visa contribuir para a melhoria de processos chave da organização e funcionamento das unidades de internamento da Rede do Alentejo, assim como pretende garantir a prestação de cuidados de saúde e apoio social de elevada qualidade. O evento contou com a presença de cerca de 80 pessoas, estando representadas 24 Entidades Gestoras de Unidades de Internamento de CCI.

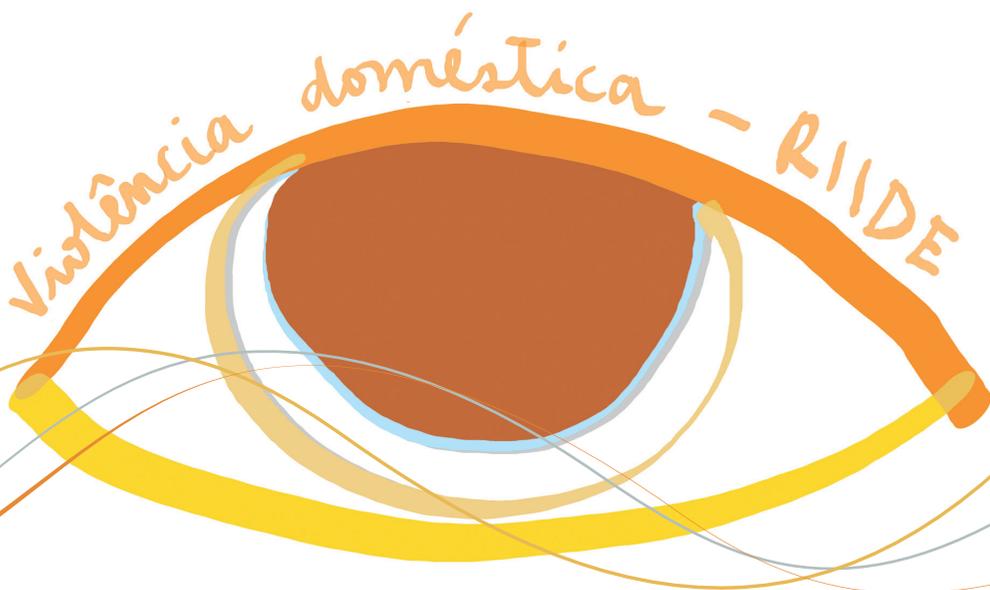
O evento teve início com uma sessão de abertura presidida pela Dra. Paula Marques, vogal do Conselho Diretivo da ARS Alentejo, seguindo-se uma comunicação do Vogal do Conselho Diretivo da Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS), Dr. Alexandre Lourenço, com o tema “a contratualização enquanto instrumento promotor da qualida-

de” e uma apresentação da ARS do Alentejo que relaciona as atividades desenvolvidas pelas Unidades CCI no Alentejo e o PIQ.

Durante o evento foi realçado o estudo realizado pela Entidade Reguladora da Saúde, divulgado em fevereiro deste ano, intitulado “Avaliação do acesso dos utentes aos cuidados continuados de saúde”, cujos resultados permitem “(...) concluir que, globalmente, a região de Saúde que presta cuidados continuados de maior qualidade à sua população é a região do Alentejo(...)” e que “(...) o resultado positivo da região do Alentejo será uma consequência do projeto de incentivo à qualidade implementado naquela região pela equipa coordenadora regional (...)”.



De seguida procedeu-se à assinatura das Cartas de Compromisso pelos devidos Outorgantes. A sessão de encerramento contou com a presença da Coordenadora da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, Dra. Inês Guerreiro, que elogiou o trabalho que tem sido desenvolvido pela ARS do Alentejo e pelas unidades de internamento da Rede do Alentejo, o qual tem garantido uma prestação de cuidados de saúde e apoio social de elevada qualidade.

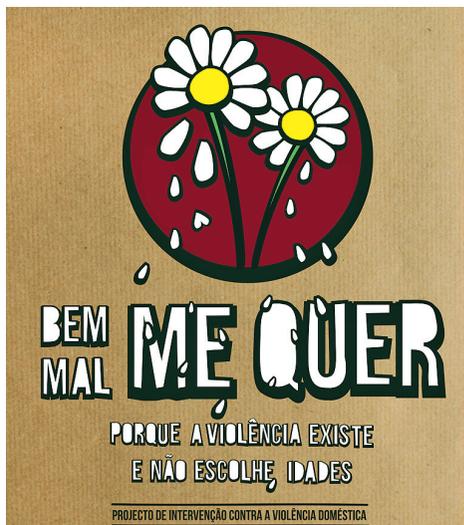


Cerimónia de Assinatura da Declaração de Compromisso da RIIDE

Decorreu no Auditório da Escola Superior de Enfermagem São João de Deus, da Universidade de Évora, no dia 15 de maio, a Cerimónia de Assinatura da Declaração de Compromisso entre as entidades constituintes da RIIDE – Rede de Intervenção Integrada do Distrito de Évora, da qual faz parte a ARS do Alentejo.

Esta rede é constituída por grupos de profissionais, com responsabilidades a diferentes níveis, das áreas da Saúde, Educação, Forças de Segurança, Ministério Público, Instituições de Acolhimento e outras que, no distrito de Évora, vêm desenvolvendo atividades no âmbito do combate à violência doméstica.

A violência doméstica é um problema transversal, ocorrendo em diferentes contextos, independentemente de fatores sociais, económicos, culturais, etários. Embora seja exercida na grande maioria sobre mulheres, atinge direta, ou indiretamente crianças, idosos e outras pessoas mais vulneráveis ou com deficiência física.



Com a assinatura desta Declaração de Compromisso, as entidades envolvidas comprometeram-se, no âmbito das suas competências, recursos e atribuições, a participar na RIIDE e nas ações que esta venha a desenvolver, com o intuito de conhecer o fenómeno da violência doméstica; qualificar os profissionais que fazem atendimento no âmbito desta problemática; estabelecer uma parceria efetiva entre os vários intervenientes, possibilitando uma intervenção mais eficaz e criar condições para oferecer às vítimas de violência uma resposta integrada e multidisciplinar.

Durante esta Cerimónia foi ainda salientada a importância do trabalho em rede, concretamente desta parceria e das respostas sociais que permite, tendo em conta as dificuldades que as famílias enfrentam no contexto de crise em que vivemos e que podem levar a um aumento dos casos de violência doméstica.



2.º Encontro de Saúde Escolar e Saúde Oral do Litoral Alentejano

Decorreu no dia 10 de abril, em Sines, o 2.º Encontro de Saúde Escolar e Saúde Oral do Litoral Alentejano, organizado pela Unidade de Saúde Pública do Alentejo Litoral e pela Unidade de Cuidados na Comunidade do Centro de Saúde de Sines.

Este evento, onde estiveram presentes cerca de 200 participantes, teve como objetivos a partilha de boas práticas de educação e promoção da saúde das Equipas de Saúde Escolar locais e a divulgação de outros projetos, bem como proporcionar o convívio entre os profissionais das comunidades educativas do Litoral Alentejano e de outros intervenientes em Saúde Escolar e Saúde Oral.



A Saúde Oral e a Prevenção da Obesidade foram os temas mais debatidos entre os profissionais de saúde – médicos, enfermeiros, psicólogos, dietistas, higienistas orais – e a comunidade escolar – professores e alunos – presentes no evento.

No que respeita à Saúde Oral foi apresentado o trabalho que tem vindo a ser feito a nível nacional, com atividades de prevenção e sensibilização das crianças e jovens em saúde oral, que resultou num aumento da percentagem de crianças e jovens livres de cáries. Na temática da Prevenção da Obesidade nos jovens, os resultados também são expressivos, mas pela negativa. Segundo os números referidos, um terço das crianças portuguesas é obesa e, das crianças que são agora pré-obesas e obesas, 60 por cento pode vir a ser obeso na fase adulta.

Neste Encontro, foi ainda debatida a importância do desenvolvimento de competências sociais e emocionais de crianças e jovens. Foi ainda realçada a importância deste tipo de encontros para partilhar experiências e projetos e estreitar parcerias com a comunidade escolar, para que todos juntos possam contribuir para o crescimento saudável e o sucesso educativo das crianças.

FICHA TÉCNICA

DIREÇÃO: José Marques Robalo
Presidente do Conselho Diretivo da ARS Alentejo, I.P.

PROPRIEDADE E EDIÇÃO: ARS Alentejo, I.P.
DESIGN E IMPRESSÃO: Milideias Comunicação Visual, Lda.
PERIODICIDADE: Trimestral
Nº EXEMPLARES: 200

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ARS Alentejo, I.P.
Largo do Jardim do Paraíso, nº 1, 7000-864 Évora
WEB: www.arsalentejo.min-saude.pt
E-MAIL: arsa@arsalentejo.min-saude.pt
TEL: 266 758 770 | **Fax:** 266 735 868